

## Daivd Howard, Joshua-Ruth, Sessão 13, Destruição dos cananeus

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 13, Excursão sobre a Destruição dos Cananeus.

Olá de novo. Neste segmento, quero abordar o tipo de questão espinhosa e persistente sobre a destruição dos cananeus pelos israelitas. É um problema que é uma das primeiras perguntas que geralmente me fazem quando estou escrevendo meu comentário sobre o livro de Josué. Pessoas que eu sabia que estava trabalhando nisso.

Geralmente recebo uma de duas perguntas. Uma delas era: o que está acontecendo com aquele longo dia e o sol parado? E então a outra questão era: e o genocídio de destruição em massa dos cananeus aqui? E então, quero abordar essa segunda questão aqui. E acho que há algumas coisas que deveriam nos perturbar e nos deixar desconfortáveis.

Nunca devemos nos deleitar com a morte dos ímpios. O próprio Deus não se agrada da morte dos ímpios. Mas Deus também é um Deus santo e tem certos padrões.

E os cananeus ficaram muito aquém disso, muito aquém desse tipo de problema. Nós meio que muitos cristãos estão basicamente cientes disso. Mas vejamos alguns textos específicos que mostram isso em detalhes.

Então, o primeiro que quero ver está em Deuteronômio capítulo 7. Então, se vocês, por favor, peguem suas Bíblias e abram isso, veremos a primeira declaração disso. Então, Moisés está falando aos israelitas antes de entrarem na terra prometida. E ele está lhes dando instruções para quando fizerem isso, porque ele próprio não estará lá.

Então, Deuteronômio 7, versículo 1, quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra em que você está entrando para tomar posse dela e expulsar as muitas nações que estão diante de você. E há uma menção de seis nações aqui agora, os hititas, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Na verdade são sete.

Sete nações são mais numerosas e mais poderosas que você. Vimos essa passagem em outros contextos. Mas agora, versículo 2, quando o Senhor seu Deus os entregar a você e você os derrotar, então você deverá devotá-los à destruição completa.

Você não fará nenhum pacto com eles, não terá misericórdia deles. Não te casarás com eles, dando as tuas filhas aos filhos deles, nem tomando as filhas deles para os teus filhos. Por que? A razão está no versículo 4, porque eles impediriam que seus filhos me seguissem para servir outros deuses. Então a ira do Senhor se acenderia contra você. Ele destruiria você rapidamente. Mas assim você deve lidar com eles. Derrubem seus altares, despedacem suas colunas, derrubem seus asherim, [as colunas em homenagem a Asherah, a esposa de Baal] e queimem suas próprias imagens esculpidas no fogo.

Então, aí mesmo vemos a declaração do problema. Vemos também um dos fios da argumentação sobre a justificativa para isso.

Mas a declaração do problema é uma declaração real para simplesmente exterminar essas pessoas, devotá-las à destruição completa. Versículo 2, não faça nenhum pacto com eles, não case com eles. Instruções semelhantes vêm em Deuteronômio capítulo 20.

Então, por favor, abra em Deuteronômio 20, começando no versículo 16. E pulando para o meio de um parágrafo aqui, apenas diz, nas cidades dessas pessoas que o Senhor está lhe dando por herança. Em outras palavras, todas as cidades dos cananeus.

Você não salvará nada vivo que respire, mas os devotará à destruição completa. Esse tipo de coisa ecoa Deuteronômio 7. Hititas, amorreus, cananeus, ferezeus, heveus, jebuseus, como o Senhor teu Deus ordenou, para que não possam, e novamente, a razão pela qual eles não podem te ensinar a fazer de acordo com todos os seus abomináveis práticas que eles fizeram para os seus deuses, e assim vocês pecaram contra o Senhor, seu Deus. Então, novamente, é necessário fazer isso para que seu próprio culto não seja contaminado, sobre o qual falaremos em alguns minutos.

Também é reiterado no próprio livro de Josué. Então, abra em Josué capítulo 6, e enquanto eles estão se preparando para ir a Jericó e tomar esta cidade, olhando para o versículo 17, por exemplo, Josué diz, novamente, no meio de um parágrafo, Josué diz, na cidade e tudo que está dentro dele será dedicado ao Senhor para destruição. Salve apenas Raabe, e assim por diante.

Portanto, não podemos ignorar o fato de que esta destruição completa dos cananeus é ordenada por Deus, e então como justificamos isso? Agora, há muitas respostas, e alguns, é claro, diriam apenas, bem, isto apenas mostra a natureza abominável do Deus Israelita ou da religião Israelita. Isto é indesculpável e precisamos de rejeitar esse tipo de práticas. Precisamos rejeitar qualquer Deus que ordene essas coisas, e isso é uma rejeição da Bíblia como um todo, ou certamente do Antigo Testamento.

Até mesmo muitos cristãos argumentariam que isto mostra a natureza sub-cristã do Antigo Testamento, que o Deus do Antigo Testamento tem uma ira como esta. Certamente, o Deus do Novo Testamento nunca faria isso. A propósito, esses argumentos ignoram o fato de que o próprio Jesus ficou irado e até mesmo violento de vez em quando.

Ele certamente, você sabe, expulsou os cambistas do templo, e um dos Evangelhos até diz que ele foi preparar um chicote. Então, isso não foi um ataque de raiva por ele ser incontrolável, mas ele conscientemente foi e se preparou para um ato de violência próprio. Era uma raiva justificada, obviamente.

Aprendemos muito mais sobre o inferno no Novo Testamento do que no Antigo. Deus é um Deus de ira ali, então essa dicotomia é uma falsa dicotomia. Vemos Deus como um Deus de amor, certamente também no Antigo Testamento, mesmo já no livro de Josué.

Vimos a graça de Deus estendida a alguém como Raabe e, portanto, esse não é um argumento válido, eu diria. Mas ainda temos um desconforto persistente, parece-me. Nós temos que ter isso.

Então, vamos tentar entender isso em um contexto mais amplo, e tenho vários pontos que gostaria de abordar para nos ajudar nisso, e o primeiro é apenas um lembrete de que quando Deus ordenou aos israelitas que expulsassem os Cananeus, para destruí-los ou expulsá-los, não era Deus privilegiando Israel sobre os pobres cananeus que tinham o direito à terra. A primeira coisa que podemos dizer é que nem mesmo os cananeus eram donos daquela terra. Mesmo os israelitas mais tarde não eram os proprietários da terra.

A terra sempre foi e será de Deus. O salmista diz, no Salmo 24, versículo 1, a terra é o Senhor e tudo o que nela há. O Salmo 50 fala sobre como ele é dono do gado em mil colinas.

E assim, não é Deus arrancando os cananeus da terra que é deles por direito. É Deus dizendo, esta é minha terra. Eu vou graciosamente permitir que os cananeus vivam lá por um tempo, mas chegará o momento em que farei algo com eles, contra eles, trazendo meu povo para dentro.

E só o fato de também podermos dizer que Deus não mostra favoritos. Então, sim, ele estava expulsando os cananeus por causa do pecado deles, e desenvolveremos isso um pouco mais em um minuto, mas também, ele fez o mesmo com os israelitas quando eles mereceram. No livro dos Juízes, sempre que eles se afastavam do Senhor, ele trazia algum opressor estrangeiro até eles e os submetia a eles.

Um grande exemplo é que anos depois, quando o pecado deles atingiu um certo ponto, Deus permitiu que o reino de Israel, o reino do Norte, fosse levado cativo pelos assírios. E eles foram espalhados de tal forma que perderam qualquer senso de identidade étnica. Ouvimos falar das 10 tribos perdidas de Israel.

Mais tarde, em Judá, os babilônios vieram e destruíram a cidade precisamente, mais uma vez, por causa do pecado de Israel. Portanto, Deus não tinha favoritos, embora Israel fosse obviamente o seu povo escolhido. Ele queria que os próprios cananeus fossem até ele, se quisessem.

Novamente, Raabe é um exemplo de quem fez isso. Mas de qualquer forma, o primeiro ponto é que a terra é do Senhor, não dos cananeus, nem dos israelitas. Podemos dizer um segundo ponto, já vimos indícios disso nas passagens de Deuteronômio, e é que Deus ordenou a destruição completa dos cananeus por causa de seus pecados.

Agora, num certo nível, podemos dizer que, como diz Paulo, todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. Então, você sabe, ninguém merece a vida. Todos nós merecemos punição e morte.

Mas obviamente, Deus, em sua graça, nos permitiu um caminho de salvação. Mas mesmo no mundo antigo, os pecados dos cananeus subiram a um nível acima e além daqueles ao seu redor. Então, vamos conversar sobre um pouco disso.

Voltemos a Gênesis e vejamos a primeira referência, neste contexto, nas palavras de Deus a Abraão em Gênesis capítulo 15. Assim, em Gênesis 15 faz parte das grandes passagens que nos dão os elementos do que poderíamos chamar a aliança abraâmica, capítulo 12, capítulo 15, capítulo 17. E neste capítulo, vamos pular para o meio de uma seção aqui quando Abraão está tendo esta visão.

Ele está dormindo em um sonho, e Deus lhe diz que lhe dará esta terra e a terra para seus descendentes. Mas seus descendentes serão exilados em uma terra diferente por 400 anos. E vemos isso por volta do versículo 13.

E o versículo 14 diz: Trarei julgamento sobre a nação que eles servem. E depois, eles sairão com grandes posses. E isso é antecipar o momento em que eles estarão no Egito.

Então Deus traz as pragas sobre o Egito e depois destrói o Faraó no Mar Vermelho. Lembre-se também daquela época que quando os israelitas partiram, eles carregaram os israelitas com seus bens e disseram: saia daqui, pegue nossas coisas. E então, isso meio que cumpre isso.

Mas então, continuando, o versículo 15 diz, quanto a você, você irá para seus pais em paz, e será sepultado em boa velhice. Então, essa é uma parte maravilhosa da bênção sobre Abraão. E então diz, eles voltarão para cá.

Deus está falando com Abraão em Canaã, e seus descendentes estarão no Egito por um tempo. Mas ele diz que eles voltarão. E então a razão para isso no final do versículo 16 diz, porque a iniquidade dos amorreus ainda não está completa.

O termo amorreu é usado de diferentes maneiras aqui, também fora da Bíblia. Mas aqui é essencialmente um sinônimo para os cananeus. Não um grupo específico de pessoas, mas representativo de todo o conjunto de nações em Canaã.

Então, basicamente está dizendo que a iniquidade dos cananeus ainda não está completa. E isso implica que chegará um momento em que a iniquidade dos amorreus atingirá um ponto crítico, encherá o pote e está transbordando agora a um ponto em que Deus está dizendo: não vou tolerar isso de forma alguma. avançar. Esse parece ser o ponto aqui.

E quando isso acontecer, Deus trará Israel do Egito de volta a esta terra. E Israel será o instrumento de punição de Deus contra os cananeus. Novamente, Deus não faz favores, porque Deus usa posteriormente outras nações para punir Israel.

Mas neste caso, Israel é visto como o instrumento de Deus para punir os cananeus pelos seus pecados. Agora, há outras passagens que também mostram o pecado dos cananeus. E uma delas é uma passagem muito dramática no capítulo 18 de Levítico.

Então, se você virar, por favor, volte para isso. E esta passagem é terrível em termos de listar todas as coisas abomináveis que as pessoas fazem.

Então, vamos começar olhando para o início do capítulo, Levítico 18, começando no versículo 2. Deus falando a Moisés diz: Salve o povo de Israel. Eu sou o Senhor seu Deus. Eu sou o Senhor, seu Deus. Versículo 3, Não faça, você não fará como eles fazem na terra do Egito, onde você viveu.

Então, em outras palavras, não mantenha as práticas do lugar de onde você veio. E não fareis como fazem na terra de Canaã, para onde vos levo. Em outras palavras, não faça como eles fizeram de onde você veio e não adote as práticas daqueles para onde você vai.

Não ande em seus estatutos. Sob o subtexto, a parte tácita é: siga meus estatutos. Essa é a mesma palavra usada para falar da lei, a palavra de Deus.

Portanto, não ande nos estatutos dos egípcios ou dos cananeus, mas ande nos meus. Você deve seguir minhas regras. Versículo 4, Guarda os meus estatutos, anda neles.

Eu sou o Senhor seu Deus. Você deve, portanto, guardar meus estatutos e regras, etc. Agora, os versículos 6 a 23 são uma lista completa de todas as formas imagináveis de perversão sexual.

Não entraremos em todos os detalhes, mas sempre sinto que preciso lavar as mãos ou tomar banho quando termino de ler esta seção. É que tem incesto, tem adultério, tem bestialidade, tem homossexualidade, tem de tudo aí. E então, você pode ver isso por conta própria.

Mas agora, o versículo 24 é uma espécie de comentário sobre isso. O versículo 24 diz: Não vos torneis impuros por nenhuma destas coisas. Ou seja, não adote nenhuma dessas práticas, pois por todas essas nações que estou expulsando de diante de você, elas se tornaram impuras.

Então, a questão é que as nações que estou expulsando de diante de vocês, em outras palavras, os cananeus como um grupo, tornaram-se impuros ao fazerem as coisas mencionadas nos versículos 6 a 23. Portanto, esses não são apenas pecados generalizados. que todo mundo está fazendo. Deus está dizendo, estes são os pecados dos cananeus.

Essa é a razão pela qual vou expulsá-los. Você será meu instrumento para isso. Não adote essas práticas.

E a terra tornou-se impura, de modo que castiguei a sua iniquidade e a terra vomitou os seus habitantes. Mas você deve guardar meus estatutos e mandamentos, etc. Novamente, versículo 30, portanto, cumpra meu encargo de nunca praticar nenhum desses costumes abomináveis que foram praticados antes de você, de nunca se tornar impuro por eles, etc.

Então, esta é uma lista muito impressionante. É uma lista deprimente dos tipos específicos de perversões dos cananeus. Vejamos mais um versículo, mais uma passagem, e então tentaremos encerrar esta parte.

Abra em Deuteronômio capítulo 9, Deuteronômio 9, começando no versículo 4, e veremos os versículos 4 e 5. Deuteronômio 9, versículo 4 diz que Moisés está falando com Israel agora, olhando para frente, para quando eles entrarão em Israel. a terra. Ele disse: não diga em seu coração que o Senhor seu Deus os expulsou de diante de vocês, os cananeus, não diga que é por causa da minha justiça que o Senhor os está expulsando desta terra. Pelo contrário, é por causa da maldade dessas nações que o Senhor as está expulsando.

Não é porque, versículo 5, não é por causa da sua justiça ou da retidão do seu coração que você vai possuir a terra, mas por causa da maldade dessas nações que

Deus as está expulsando, etc. que o segundo ponto que estamos defendendo, o primeiro ponto é que toda a terra pertence a Deus, não a qualquer povo específico. O segundo ponto é por causa do pecado dos cananeus que Deus está ordenando isso, o pecado dos cananeus é espetacularmente abominável, acho que podemos dizer.

Agora, essa é a evidência bíblica que vemos, e é bastante impressionante, mas também podemos ver isso em evidências extra-bíblicas. Nos últimos mais de 100 anos, o Oriente Próximo foi escavado arqueologicamente, e a terra do pecado cananeu foi descoberta em lugares na própria Canaã, esses montes onde eles cavaram e encontraram cidades e assim por diante, e encontraram muitos artefatos que os cananeus usaram nos santuários que eles tinham, e houve pequenos ídolos que as pessoas, imagens e ídolos que as pessoas adoram. Há algumas que são imagens de metal das esculturas de metal de Baal e sua esposa Asherah e outros, e Asherah, curiosamente, é sempre retratado como muito carregado sexualmente.

As estatuetas de Asherah são desagradáveis com todas as curvas certas nela e assim por diante. Há também um tipo especial de prática que poderíamos chamar de prostituição sagrada ou prostituição cultual. Na palestra sobre Josué 2, quando ele falou sobre algumas palavras diferentes para prostituta em hebraico, uma delas é o termo que se refere a Raabe, que é o termo normal para prostituta, que é zonah.

Esse é o termo pelo qual Raabe é chamada. Esse é o termo para o tipo de prostituta que você encontra na maioria das culturas, na maioria das sociedades, mas há uma palavra especial a que se refere. É kedashah, e isso geralmente é traduzido como prostituta sagrada, prostituta de culto ou prostituta de templo, e a ironia aqui é que esta palavra está relacionada à palavra kadosh, e kadosh é a palavra para santo.

Esta é uma palavra muito importante no livro de Levítico sobre manter a santidade na vida de Israel e assim por diante, e a perversão disso é que em Canaã, e às vezes infelizmente foi adotada em Israel, que surgiu esse tipo de classe de pessoas que eram chamadas de prostitutas de templo, prostitutas de culto, e havia, esta é uma forma feminina, mas também havia uma forma masculina, kedosh, referindo-se a um prostituto de culto masculino. Isso ocorreu algumas vezes, e a ideia aqui era que nos santuários de Baal ou Asherah, as pessoas traziam suas ofertas de grãos ou sacrifícios de animais ou qualquer outra coisa para oferecer a Baal. Haveria sacerdotes e sacerdotisas frequentando o santuário lá, e você se lembra que eu disse em outro contexto que Baal era o deus da tempestade, e ele era o deus que supostamente mandava a chuva, e regava a terra e as colheitas, e ele era o deus da fertilidade.

Então você poderia trazer suas ofertas para o santuário, e então você poderia, por causa disso, você teria o privilégio de estar com uma prostituta, um sacerdote ou uma sacerdotisa, que está associada ao santuário de Baal ou Asherah, e você poderia ter seu próprio tempo de prazer com a prostituta aqui e, esperançosamente,

ao realizar isso, o que poderíamos chamar de rito de fertilidade humana, você estaria encorajando Baal a tornar sua terra fértil. Então, eu meio que imagino caprichosamente os israelitas tentando se relacionar com seus vizinhos cananeus e dizendo, você sabe, venha adorar a Yahweh. Ele é o verdadeiro deus, e os cananeus estão respondendo, você está brincando.

Veja o que podemos fazer na igreja. Nós temos um bom tempo. Mas de qualquer forma, obviamente isso é uma grande perversão, e a sexualidade disso, vemos isso nos vestígios arqueológicos de Canaã, e outra coisa é que foram os cananeus os grandes praticantes do sacrifício de crianças.

Na verdade, não foram os egípcios ou os cananeus, e os cananeus eventualmente, em tempos posteriores, eles foram os que também estavam no atual Líbano, e eles tinham os navios que navegaram através do Mediterrâneo, e os cananeus finalmente se estabeleceram no Norte da África, e eles estabeleceram uma grande base lá em Cartago, e essa foi uma grande cidade para os cananeus nos anos posteriores, e em Cartago foi encontrada pelo menos uma sala muito significativa chamada cemitério, na qual havia pilhas de dezenas e dezenas de crânios de crianças no canto desta coisa, e obviamente é um lugar de, era um lugar de sacrifício infantil, e então sim, todas as nações eram más aos olhos de Deus, mas o pecado dos cananeus parecia elevar-se acima e além do ultrajes dos filisteus ou dos egípcios ou dos moabitas ou outros, então se alguém mereceu punição entre as nações pagãs, certamente foram os cananeus, então não podemos dizer, bem, você sabe, Deus está sendo injusto com esses pobres cananeus, ele poderia ter punido os moabitas ou os amonitas ou qualquer outro. Bem, sim, todos pecaram e carecem da glória de Deus, mas os cananeus eram especialmente adeptos de ultrajar a Deus e de pecar e assim por diante. Então esse é o segundo motivo.

A primeira razão, toda a terra pertence a Deus. Segundo, os próprios cananeus, é claro, eram grandes pecadores. A terceira razão para Deus ordenar aos israelitas que expulsassem os cananeus foi por causa deles mesmos, nomeadamente por causa da pureza da sua adoração, e associada a isto está uma palavra que lhe daremos.

É a palavra haram, e aquele H é pronunciado como se você estivesse limpando a garganta, haram, e significa destruição completa ou aniquilação. Versões mais antigas chamam isso de proibição. O verbo que acompanha isso é o substantivo, o verbo que acompanha isso é haram, e isso significa dedicar à destruição, colocar sob proibição, algo nesse sentido, e isso é encontrado muitas vezes em Deuterônomo e Josué.

Está em muitos dos versículos que já vimos aqui. Também podemos pensar nesta palavra, é a palavra, às vezes é traduzida como devotar algo ao Senhor, e assim vimos em Jericó, por exemplo, que lembram toda a ideia da cerimônia cercando e



circundando Jericó por sete dias. Ele está colocando isso em um contexto litúrgico, e é como se a própria cidade fosse ser o sacrifício de Israel ao Senhor.

Eles não foram capazes de ficar com nenhuma das coisas. Foi dedicado à destruição e as coisas foram proibidas para uso comum. Eles deveriam ser deuses, não seus.

Era para ser uma espécie de oferenda. Interessante que esta prática pareça estar limitada exclusivamente a Israel. A língua hebraica é semelhante a muitas línguas nas culturas ao seu redor, a família maior do que chamamos de línguas semíticas, e há muitas palavras em hebraico que são encontradas em outras línguas, mas esta palavra, haram, não é encontrada em nenhum lugar fora de Israel, exceto uma vez.

É encontrada em uma famosa estela chamada pedra moabita. O rei dos moabitas naquela época era um rei chamado Mesa, e ele era o rei na época de Acabe e seu pai. Mesa fala sobre devotar um de seus inimigos à destruição. A língua moabita é muito semelhante ao hebraico, e eles eram vizinhos próximos, mas, além disso, esta é uma prática que parece ser exclusiva do Antigo Testamento e, para o bem ou para o mal, não tem apenas um significado militar, mas também tem um significado religioso e um contexto para isso.

Agora pense em Israel por um minuto. Eles passaram 400 anos como escravos no Egito e chegaram ao Egito como um pequeno grupo de 70 a 75 pessoas, descendentes de Abraão, no final do livro de Gênesis. Entretanto, tinham crescido para dezenas de milhares, se não mais, no Egito, e quando o Êxodo começa, é mais uma nação, mas não há um sentido da sua própria autoconsciência como nação.

Eles estão sob o domínio dos egípcios. Moisés, quando Deus o chama, você pode lembrar que ele se sente meio inseguro quanto à sua própria identidade como líder. Eles o aceitarão ou não? Irão identificar-se como israelitas, como uma nação que precisa de sair, e assim por diante?

Portanto, Israel tem um sentido de identidade nacional muito frágil proveniente do Egito. Quando saírem do Egito, como sobreviverão? Basicamente, eles não podem. Eles são uma nação muito frágil em termos de sobrevivência, e Deus tem que prover para eles a água no deserto, e o maná, e as codornizes, e assim por diante.

Então, eles estão entrando em Canaã muito inseguros. Eles acabaram de receber a lei. É uma quantidade enorme de assimilação que eles conseguiram no Monte Sinai.

Eles estão vagando há 40 anos, e então, de certa forma, a ordem para limpar a terra, para expulsar os cananeus, para deixar Israel se estabelecer em um lugar para começar do zero é uma forma de dizer que a fé de Israel precisa ser crescer. O sentido de identidade de Israel como nação, mas também como comunidade espiritual, precisa ser capaz de crescer num solo que não esteja contaminado por

quaisquer outras práticas, e isso está por trás de alguns dos versículos que já lemos em Deuteronômio, onde expulsar os cananeus. Por que? Para que não te levem embora.

Então, você permanecerá fiel. Uma terceira razão para a ordem de Deus de destruir e expulsar os cananeus é para a integridade, para a proteção do senso de adoração de Israel por si mesmo, agora lembre-se de que quando Israel negligenciou fazer isso, eles sofreram consequências, e então quando Israel violou isso por tomando algumas das coisas consagradas em Jericó, Acã capítulo 7, sofreram consequências, uma derrota em Ai. Pensamos em anos mais tarde, no livro de Juízes, só para voltar atrás, em Josué, nos capítulos que ainda estão por vir, capítulos 13 a 21, repetidamente, seis ou oito vezes, somos informados de que tais e tal tribo, ao se estabelecer em sua terra, não conseguiu expulsar os cananeus de seu território e, portanto, a ordem de exterminar completamente ou expulsar completamente o povo para que sua religião não fosse contaminada não foi seguida por um bom número das tribos, e essas são, nada mais é dito sobre isso em Josué, mas em certo sentido são pequenas bombas-relógio que explodem quando você chega ao livro de Juízes, e o livro de Juízes diz que esta tribo, aquela tribo, e a outra tribo, porque não conseguiram expulsar os cananeus, então isso acontece, e a trajetória no livro de Juízes é uma trajetória descendente de falência moral, essencialmente, e parte disso é porque Israel não preservou sua integridade de adoração.

Eles continuaram a ação. Então essa é uma terceira razão para Israel expulsar os cananeus. Uma quarta razão, não a principal, mas uma quarta razão seria cumprir a aliança abraâmica, e se olharmos para o segmento das alianças que revisamos em Gênesis 12, diz que Deus disse a Abraão: Eu abençoarei aqueles que te abençoam, por outro lado, amaldiçoarei aqueles que te desonram, e através de você, todas as famílias da terra serão abençoadas.

Então, de certa forma, encontramos no livro de Josué, especificamente no capítulo 9, e no capítulo 11, temos, no início de ambos os capítulos, coalizões de reis cananeus vindo contra Israel como agressores. Eles estão atacando Israel. Então, de certa forma, a resposta de aniquilá-los é o cumprimento das promessas de Deus a Abraão, dizendo que se as pessoas se opuserem a você, eu cuidarei delas, e isso certamente se aplica às coalizões nos capítulos 9 e 11.

Agora, obviamente, antes disso, em Jericó, não temos os cananeus se opondo a ele da mesma forma, mas aquela ideia dos cananeus se opondo a Deus está lá. Raabe é realmente a única que responde, junto com o capítulo 9, aos gibeonitas, de uma forma diferente. Portanto, entendemos que toda a terra pertence a Deus.

Não é realmente um direito de primogenitura dos cananeus. Segundo ponto, o pecado dos cananeus é a semente da sua própria destruição. A terceira é a proteção da adoração de Israel.

Quarto, cumprimento da aliança abraâmica. E então um quinto ponto, eu diria que este é um mandamento, pensamos da perspectiva do Novo Testamento, ou da perspectiva pós-Novo Testamento, da nossa perspectiva no século 21, é fácil olhar para trás milhares de anos no O Novo Testamento e o Antigo Testamento e pensamos em tudo que está achatado, e não temos uma noção do intervalo de tempo, da progressão do tempo através do Antigo Testamento. A história do Antigo Testamento, desde Abraão, pelo menos, até Esdras e Neemias, tem uns bons 1.500, 1.600 anos, e é muito tempo.

E ao todo, há muitas batalhas, há muitos conflitos, mas as ordens para destruir totalmente o inimigo são limitadas no tempo e no espaço. Deus não deu aos israelitas liberdade para dizer: toda vez que você encontrar um estrangeiro, atravesse-o com uma espada. E essa é às vezes a perspectiva que os cristãos têm sobre o Antigo Testamento, é que o Antigo Testamento é um testamento cheio de batalhas e guerras, e eles estão sempre matando seus inimigos e assim por diante.

A resposta é não. Esta é uma ordem limitada em tempo e lugar, ou seja, ao momento específico em que eles entraram em Canaã pela primeira vez sob o comando de Josué e do povo. O modo padrão, eu diria, de como Deus queria que Israel se relacionasse com os inimigos ou com os estrangeiros está enraizado na aliança abraâmica.

Através de você, todas as famílias da terra serão abençoadas. Já falamos em outro segmento sobre o estrangeiro, o estrangeiro, o estrangeiro, o iur, estrangeiros que não nasceram em Israel, mas fixaram residência em Israel, adotaram o Deus de Israel. Como eles seriam capazes de adotar o Deus de Israel se Israel os confrontasse sempre e os atravessasse com uma espada? Então, o que Deus realmente queria era que os gentios, que as nações o abraçassem, e não o rejeitassem.

Então, essa ordem de aniquilar os cananeus ficou limitada a este tempo e a este lugar pelos motivos que já falamos. Não é uma ordem geral que eles devam fazer isso a qualquer hora e em qualquer lugar. E finalmente, ponto seis, eu diria que implícito nas histórias que vemos na Bíblia, incluindo Josué, há sempre uma espécie de condição por trás dessas coisas.

Então, repetidamente, temos nos profetas, Deus dizendo: Vou punir você, Israel. Vou punir a Assíria. Castigarei Moabe, quem quer que não se arrependa.

E se houver arrependimento, então Deus recua e é uma bênção. Então, a ideia é expressa primeiro em Deuteronômio, aqueles que, se você me obedecer, eu os abençoarei. Se você desobedecer, eu amaldiçoarei.

Novamente, enraizados na aliança abraâmica, aqueles que te abençoarem, eu abençoarei. Aqueles que amaldiçoam, eu amaldiçoarei, etc. Isso é encontrado até aqui.

E assim, quando iniciamos esta discussão, vimos algumas passagens em Deuteronômio que pareciam incondicionais. Apenas destrua todos os Gideonitas e não deixe ninguém vivo. Parece muito, muito absoluto.

E ainda assim, descobrimos que Raabe foi poupada. Descobrimos, novamente, de um ângulo diferente, que os gideonitas foram poupados, mas há uma nota de rodapé positiva na história dos gideonitas sobre a qual falaremos quando falarmos sobre o capítulo nove do texto. Então, minha opinião é que, lembre-se também da história de Jonas e Nínive.

Nínive foi a grande cidade que Deus disse: vou destruir. Parecia uma afirmação muito incondicional e absoluta. Ainda em 40 dias, Nínive será destruída.

Isso é o que Jonas diz. E então Nínive não foi destruída. Por que? Porque eles se arrependeram.

Então, minha opinião é que se os habitantes de Jericó, digamos, ou mais amplamente, de outras cidades de Canaã, tivessem respondido da mesma forma que Raabe, ou se tivessem respondido da mesma forma que os ninivitas responderam anos depois, eles não teriam sido aquela destruição. Eles teriam sido uma resolução feliz para isso. Mesmo apesar das ordens aparentemente duras para destruí-los, se eles tivessem realmente se arrependido, não de uma forma falsa, mas se houvesse verdadeiro arrependimento, essas ordens teriam sido retiradas.

Então, é um problema complexo. É um problema difícil, especialmente nos tempos modernos, porque achamos que a questão parece sobrepor-se a algumas coisas que vemos nos extremistas islâmicos, na jihad islâmica. E muitas pessoas se perguntam: a jihad é semelhante ao haram aqui na Bíblia? E eu diria que existem elementos superficiais que parecem semelhantes, mas existem diferenças profundas.

E espero que essas seis coisas sobre as quais falamos ajudem você a superar isso.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 13, Excursão sobre a Destruição dos Cananeus.